

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 7 de Junho de 1759.

FRANÇA

Versalhes 20 de Abril.



HE GOU aqui na tarde de 17. do corrente Mr. de *Chaulieu*, Ajudante de Mayor General no Exercito, que esta às ordens do Duque de *Broglie*, com a noticia da victoria alcançada a 13 pelas tropas de S. Mag., do Exercito dos Aliados de *Hanover*, no lugar de *Bergen*, junto a *Francfort*, chegando a sua perda a 6. U.

homens, e não passando a nossa de 3. U, e ainda que esta acção foy dillatada, não combateraõ nella mais, que 28 Batalhoens das nossas tropas; não podendo manobrar a nossa Cavalaria, com a dos Inimigos, pela grande aspereza do terreno, He excusado expressar o preço desta victoria; porque todos reconhecem quanto he importante, e glorioza. Espera-se a individuação das circunstancias.

Tem-se prezõ na *Bastilha*, muytas pessoas por haverem mormurado de alguns Capitulos das nossas Gazetas, publicando que são ridiculos, porque as nossas victorias, e projectos de expediçoens, não são outra couza mais, que humas ficçoens politicas para entreter o povo, a fim de que sintam menos as

exorbitâtes contribuições, e taxas com que se acha carregado.

O Marquez de *Courtivron*, socio ordinario da Academia Real das sciencias, apresentou naquella assemblea a 7 do mez passado, os dous primeiros volumes de hum *Curso completo de Mathematica*, composto em 8 volumes de quarto na lingua *Portuguesa*, e dedicado a S. Mag. Fidelissima por *Monfr. Pelt*, Lente de Mathematica, e Phisica do Rey, que actualmente se acha em *Bordeux*, e o Duque de *Cbaulnes*, que naquelle dia era o Presidente da Academia, nomeou por Commissarios para examinarem esta obra a *Messieurs de Môtigny*, e de *la Cōdamine*.

Pariz 2 de Mayo.

Imprimiu-se por ordem da Corte a relação da batalha de *Bergen*, alcançada pelas tropas *Francezas*, contra os Aliados de *Hanover*, com todas as circumstancias que se referem na Cópia que se segue.

“ A mayor parte das tropas do Exercito unido, que haviaõ
 “ invernado no Ducado de *Westpalia*, no Bispado de *Pader-*
 “ *born*, e no Condado de *la Marck*, marchãraõ para *Hassia* no
 “ fim do mez passado. O meismo Principe *Fernando* foy a 24.
 “ de Fevereiro a *Cassel*, e fez huma conferencia com os Princi-
 “ pes de *Holstein*; de *Ysenburgo*, e de *Brunswick*, que ali ti-
 “ nha mandado ajuntar, e havendo-os feito marchar no mes-
 “ mo dia, os seguiu a 26.

“ Chegou o Principe herdeiro de *Brunswick* a 27 a *Fulde*,
 “ e sustentado pelos Corpos que commandavaõ os Principes
 “ de *Ysenburgo*, e *Holstein*, rechassou o Exercito do Imperio
 “ atè *Konigsbaffen*, e se estabaleceu em *Fulde*, onde reuniu a
 “ mayor parte do seu Exercito, e formou Almazeins.

“ Soube-se, não sem alguma admiraçaõ, que os *Prussianos*
 “ que tinhaõ atacado o Exercito do Imperio em *Hoff*, e *Graf-*
 “ *fenthal*; e occupado aquelles Postos se haviaõ retirado depois,
 “ e entrado nas Provincias da *Tburingia*, e de *Voigtlandia*; e
 “ que os Principes de *Ysenburgo*, e de *Brunswick*, se tornãraõ a
 “ chegar para *Fulde*.

“ Desde a primeira marcha, que os Inimigos fizeraõ para o
 “ Paiz de *Fulde*, tinha o Duque de *Broglie* postado a 12., e 14
 “ leguas adiante da sua primeira linha, as suas tropas ligeiras;
 “ que havia feito sustentar em Postos intermitentes por Drago-
 “ ens,

ens, Cavalaria, e Infantaria. Imaginou sempre que o projecto dos Inimigos, poderia incluir dous designios; ou marchar contra o Exercito do Imperio com hũa grande parte do Exercito Hanoveriano, a que se devia ajuntar hum corpo de tropas da Prussia; ou com hũa marcha forçada ir com todo o seu Exercito sobre o do Meno, em quanto outro de Prussianos contentendesse com o do Imperio, e havia escrito logo o que imaginava a esta Corte. Desde 28 de Março tinha mandado ordem a Monr. de Blaisel, que se fosse pôr com as tropas ligeiras que commandava entre Cassel, e Marburgo; dando tambem parte ao Exercito do Marquez d' Armentieres para inquietar os Inimigos, e que operasse quanto lhe fosse possivel para lhe fazer huma diversão.

A assistencia do Principe Fernando em Fulde, e a reversão dos Principes de Ysenburgo, e Brunswick, fizeraõ dobrar a sua attençaõ, para se instruir da sua marcha, e se pôr em estado de ajuntar prontamente o seu Exercito; e assim se preparou, e deu as ordens mais precisas, para que as tropas ligeiras vigiassem os movimentos dos Inimigos, que successivamente atacáraõ muytos Postos; que ainda que os defenderaõ valorosamente, forão com tudo obrigados a ceder à superioridade do numero.

Em fim a 9 de Abril sahiu o Principe Fernando de Fulde, e se poz em marcha com todo o seu Exercito dividido em muitas colunas, e fez retroceder quazi todos os Postos avançados das nossas tropas ligeiras, obrigando as a cahir humas sobre outras, mas sem perda alguma. Soube o Duque de Brogliaõ, que o Principe Fernando, estava em movimento; e a 11 pela manhã, que tinha obrigado ao Conde d' Esparbes, Coronel do Regimêto do Piemonte, a retirar-se de Birstein. Mandou partir immediatamente ao Tenente General Marquez de Castries, para Gelnhausen, para sustentar, se fosse possivel aquelle Posto, para o qual Monfr. d' Esparbes se retirara, situado na boca da Veiga de la Kintz, ou que se os Inimigos estivessem com muytas forças, fizesse retirar para Hanau, todas as tropas, que estavam entre esta Praça, e Gelnhausen.

Era já meyanoyte do mesmo dia 11, quando o Duque de Brogliaõ soube, por avizo de todas as tropas ligeiras, que

os Inimigos marchavam contra o seu Exercito, e como tinha adiantado as ordẽs para as tropas de que elle compunha, estas rem preparadas a reunir-se, as fez partir logo com ordem de se ajuntarem na planicie, que fica entre *Vilhel*, e *Bergen*. Tambem ordenou ao mesmo tempo ao Corpo Cõmandado por Monfr. *Fischer*, que se ajuntasse em *Friedberg*, para deffender quanto pudesse a conservaçaõ da forrage, que ali tinha; e se não retirasse senão depois de o ver arder inteiramente, para que os Inimigos não pudessem aproveitar-se d'elle, e sobre as guarniçoens de *Hanan*, e de *Gieten*, fez as providencias que julgou uteis.

Na tarde de 12 se achou todo o Exercito junto entre *Vilhel*, e *Bergen*, onde ficou toda à noyte sobre as Armas; mas para cobrir aquelle ultimo lugar, postou nos seus Vergeis os Regimentos *Real Sueco*, *Real duas Pontes*, *Valdiner*, e *Planta*, Commandados pelos Brigadeiros *Paravicini*, e Barão de *Clausen*, aos quaes encarregou que deffendessem o dito lugar, no cazo que fosse atacado pelos Inimigos.

No dia 13 ao romper do dia montou o Duque de *Broglie* a Cavallo, e dispoz o Exercito para receber o Inimigo, ainda que se entendia não poder chegar senão no dia seguinte ao Posto de *Bergen*, que elle havia reconhecido muyto tempo antes, e escrito à Corte ser excellente. O lugar está situado na borda de huma lomba, que continua dali até *Francfort*, e he muy escarpada junto ao lugar, que está cercado de Vergeis, ou Quintaes, com muytas arvores de Maçans, e de outros pomos que se cortaraõ, e puzerão na vanguarda para impedir o progresso dos Inimigos ao lado direito do nosso exercito. O esquerdo ficou apoyado a hum Bosque em que se acha tambem hũa escarpa muyto forte, que corre até *Wilhel*, e se termina em *Nidda*. Do direito para o centro sobre o terreno insensivelmente até huma torre antiga, que he o ponto mais ellevado do Paiz, e dali torna a decer da mesma sorte, até o lado esquerdo. Entre o bosque, e o lugar ha hũa planicie muy raza, q̃ he so cortada por hũ grande regueiro, q̃ as aguas tem formado. Esta postura obrigava aos Inimigos a acometer precisamente hũa das duas alas, ou ambas antes de poderem chegar à torre. O Duque de *Broglie*, poz a sua Infantaria nas duas

duas alas; e os 8 Batalhoes postados ao redor do Lugar de *Bergen*, formavaõ a direita, e por detras delle meteu em Colunas os Batalhoens de *Piemonte*, *Real Rosselbon*, e os dous de *Alsacia*, para os sustentar quando fosse necessario; e nas costas destes os de *Castella*, e de *Diesbach*, de *Roban*, e de *Beauvoisis*, todos formados em colunas, e todos com ordem de marcharem para o lugar quando fosse preciso.

Na esquerda se pões o Corpo dos *Saxonios*, e nas costas destes os regimentos do *Delphin*, *Enghien*, *Real Baviera*, *Nassau*, *Bentheim*, *Bergb*, e *S. Germain*, que formavam tres Brigadas.

A Cavalaria se formou em 3 linhas atras da Torre sobredita. Os regimentos dos Dragoens foram postos em rezerva, detras das linhas da Cavalaria, e de *Apchen*, a tras da esquerda dos *Saxonios*.

A Artilharia foi disposta pelo Cavaleiro *Pelletier* na frente da linha, nas partes mais ventajozas, e formou dous depozitos das muniçoens por detras do lado direito, e esquerdo da Infantaria; para que prontamente se achassem sendo precisas.

Toda esta dispoziçam se acabou pelas oyto horas em que se começaram a ver tropas ligeiras dos inimigos, que atacaraõ aos nossos voluntarios em hum bosque, antes de chegar ao lugar. Ajuntou o Duque de *Broglie* na Torre aos Tenêtes Generaes *Mr. de Beauprean*, Principe *Camillo*, e Marquez de *Castries*, e aos Marechaes do Campo; e lhes explicou a forma da sua postura, e as suas dispoziçoens, expondo-lhes quanto era preciso deffenderse até a ultima extremidade, e o modo com que se devia obrar em qualquer mau successo, que houvesse. Escreveu ao Conde de *S. Germain*, ordenãdo-lhe q fosse pela posta a uniãõ se com elle, e fizesse avançar a sua primeira divizaõ com toda a pressa, que fosse possivel, e dirigisse a segunda por *Cassel*, junto a *Moguncia*, para o que preveniu o Eleytor.

Apareceraõ os Inimigos sobre as 9 horas e meya, depois de haverem feito as suas dispoziçoens, e vieram em tres colunas atacar o lugar de *Bergen*. Começou a açcam pelas 10 horas com o mayor vigor. O Duque de *Broglie*, vendo que os Inimigos entravam nella com muitas forças, encarregou ao Cavaleiro *Pelletier*, que tivesse a direcçam da deffensa do lugar por onde os Inimigos chegavam; adestando nella a mayor parte da Artilharia

“ Artilharia do trem, e fez entrar pela rua do lugar os regimentos
 “ do Piemonte, e Real Rosselbaõ, ao mesmo tempo que os dous
 “ de Alsacia, e os de Castella, e de Diesbath passãram para o
 “ lado direito. Isto fez deter algũ instante os Inimigos; mas logo
 “ tornãram com mayores forças, e fizeram retroceder alguns
 “ passos as nossas tropas. Acudiu o Duque de Broglio, com o re-
 “ gimento de Roban, e mandou entrar o de Beauvoisis pela rua
 “ do lugar, ordenando que os do Delphin, e de Engbrien os suf-
 “ tentassem.

“ Reunidas estas tropas atacãraõ os Inimigos tam impetuo-
 “ zamente, que os rebassãram, e puzeram em grande desordem.
 “ Algumas se avançãram demaziadamente. O Duque de Broglio,
 “ lhes mandou muitas vezes ordem para pararem, e se recolhe-
 “ rem ao lugar, e foi obrigado a fazer avançar 10 Esquadroens
 “ para lhes facilitar a retirada, antes q̃ este soccorro lhes chegasse,
 “ foram constangidas a fazella, porque carregou sobre ellas a
 “ Cavalaria Inimiga, e huma parte que se tinha avançado mais
 “ foi acometida por dous Esquadroẽs que feriram, e a prisionã-
 “ rãõ cem homens, e alguns Officiaes.

“ Retrocederam os Inimigos, e se meteram detras de huma
 “ especie de cortina, que ali formava o terreno, e cessou o fogo
 “ da Artilharia inteiramente. Entre tanto fizeram elles huma no-
 “ va dispoziçãõ no seu Exercito; pondo toda a sua Infantaria,
 “ e Artilharia nas duas Alas, e a sua Cavalaria no centro. Avan-
 “ çãramse de novo nesta ordem para o lugar de Bergen, e para a
 “ ponta do Bosque, onde tinhamos a nossa esquerda, e os nossos
 “ voluntarios, e estabaleceram a sua Artilharia, contra estas duas
 “ partes.

“ Entendeu o Duque de Broglio, que pretendiam elles aco-
 “ meter ao mesmo tempo as duas Alas, e que se conseguiaõ fo-
 “ çar hũa dellas, fariam avançar a sua Cavalaria para se aproveitar
 “ desta ventaje, e combaterse com a nossa; mas como a po-
 “ stura que elle havia escolhido era muyto estreita, se
 “ contentou de pôr a reserva junto à Torre para onde ti-
 “ nha ido depois do ataque do lugar, e donde via todos os
 “ movimentos dos Inimigos; a qual consistia nos Regimen-
 “ tos de Bentheim, Bergh, e Sam Germain, e os Real Ba-
 “ viera, e Nassau, que tirou da retaguarda da esquerda,
 “ para

para os tornar a mandar para a mesma parte, ou para a direita, quando lhe parecesse necessario. Esperava ver a que se encaminhavaõ as operaçoens dos Inimigos, mas todas consistirão em hum forte acanhoamento, que fez padecer muyto as Brigadas, que estavam na frente do lugar; porque atiravaõ com cartuxos de metralha grossa, e com canhoens de tal curso, que parecia impossivel, e assim cauzavaõ huma grande mortandade.

Retrocederaõ legunda vez os Inimigos para traz da referida cortina, conservando sempre no cimo della huma numeroza Artilharia, que naõ cessava de atirar com a mayor actividade contra a frente do lugar. Os seus Cassadores andaraõ tambem aos tiros, com os nossos Voluntarios no bosque da nossa Ala esquerda, e sobre a tarde foy ainda mayor o seu fogo. Hum momento antes de anoitecer, fizeraõ avançar mais Infantaria para o lugar, mostrando quererem começar outro novo ataque porem retiraraõ-se pelas 11 horas, e marcharaõ toda à noyte. O Duque de *Broglie* os seguiu a 14 com hum pequeno destacamento para saber para onde se moviaõ, e viu que o seu Exercito tinha feito alto entre *Windecken*, e *Rosdorff*, e que ali acampou. Dizem os Dezertores, que este Exercito he composto de 40U homens, e alguns chegaõ a 50U o seu numero. He Cõmandado pelo Principe *Fernando* em pessoa; e assegura-se ser morto o Principe de *Ysenburgo*.

Naõ ha expressões com q se possa louvar dignamēte o valor que mostraraõ as tropas que elles acometeraõ, e a constancia com q aturaraõ o acanhoamento mais vivo delde a hũa hora até à noyte. Os ataques do lugar haviaõ começado pelas 10 horas, e acabaraõ pela hũa, de maneira q durou ao menos 3. esta acçaõ.

Tomaraõ-se junto ao lugar 7 peças de Artilharia, entre as quaes ha 3 de calibre grosso. Dizem os Dezertores, que a perda dos Inimigos hà sido grandissima. Deixaraõ muytos mortos no Campo da Batalha, mas levaraõ os seus feridos. Acharaõ-se muytos em todos os lugares, que elles abandonaraõ; e he verosimel, que se achem ainda mais em *Windecken*. Tinhaõ trazido consigo hum grande numero de carros, de que se tem servido para conduzir os outros.

Logo na noyte da Batalha mandou o Duque de Broglia a *Fridberg* o Conde de *Apchen*, com 2 Regimentos de Dragoens para reforçar o Corpo de *Fischer*, e deffender a confervaçam do Almazem, que alí temos. e hontem fez marchar 8 Esquadroens, e hũ Batalhaõ atè meyo caminho de *Wilbel*, para *Fridberg*, para sustentar o Conde de *Apchen*; e Mr. de *Blaisel*, que estava em *Marburg*, com as suas tropas ligeiras, recebeu ordem de ir para á mesma parte; e se conseguirmos o guardallo, nos será muyto util, e muyto agradavel.

Os Officiaes Generaes procederaõ com grandissimo zelo em tudo o que se lhes encarregou, e da mesma sorte os Officiaes da primeira plana, e merecem todo o genero de elogios. O *Banaõ de Dibern* Tenente General, e Commandante do Corpo *Saxo-nio*, foi perigozamente ferido por hum tiro de Canham, abaixo do ventre, mas ha esperanças de que poderá elcapar, o que muito se dezeja, por ser hum excellente Official. O Conde de *S. Germain*, chegou hontem pela manhan com a primeira divisam do Corpo de que he Commandante, e Monfr. de *Belfunce*, veyo hoje.

O successo deste dia era de grandissima importancia; porque se os Inimigos ficassem com ventajem nelle, se fariam Senhores de toda a *Weteravia*; e tal vez do Pays dentre os Rios *Meno*, e *Nekar*. Penetravam certamente a *Franconia*, mudavam o theatro da guerra; e tiravam Contribuiçoẽs, e reclutas immensas. Esta victoria fará abortar o seu projecto, e dar aos nossos Exercitos a ventajem sobre os dos Inimigos, em todo o resto da Campanha.

PORTUGAL

Lisboa 7 de Junho.

NA segunda feira 28 do mez passado, entrou no porto desta Cidade a frota do *Gram Parã*, e nella embarcado o Governador, e Capitaõ General, que foi daquella Provincia, *Francisco Xavier de Mendonça Furtado*; onde mostrou hum grande zello do serviço de S. Mag. Fidelissima, com muita satisfação daquelles Povos. Logo que desembarcou, teve a honra de beijar as mãos a Suas Magestades.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 14 de Junho de 1759.

TURQUIA
Constantinopla 17 de Março.



A noyte de 14 para 15 do corrente deu a *Sultana Favorita* à Luz huma Princefa, a quem se deu o nome de *Hemelutb*, que na lingua deste Pays significa *Dom de Deos*. Foi o feu Nascimento celebrado com alegrias publicas, que devem durar oyto dias. A mayor parte das ruas desta Cidade se achão armadas, e se tem exposto no feu adorno, tudo quanto a magnificencia Asiatica estima mais rico, e mais vistozo, e todas estas noites se acham, e se veram iluminadas todas as Mesquitas, todos os Palacios, e todas as cazas dos seus habitantes.

De *Smyrna*, se aviza haver ali falecido em idade de quazi 70 annos *Daniel Alexandre*, *Baram de Hochepied*, Consul da Republica de *Hollanda*, e que lhe succedeu na incumbencia do Consulado na mesma Cidade, hum filho feu. O feu falecimento succedeu no dia 24 do mez passado.

ITALIA *Napoles 7 de Abril.*

A Torrente que continuou a sair do cimo do *Vezuvio* em todo o decurso de hum mez, chegou até à *Torre dos Gregos*,

gos, e fez grandes estragos nos campos vizinhos. A sua erupção cessou já, mas os ruidos subterrâneos ainda continuão.

Os Concelhos q se fizeram estes dias passados, consistiram sobre os quartéis em q se deviaõ meter as tropas, que voltaraõ de *S. Germano*, e das outras Praças fronteiras do Estado Ecclesiastico. O Conde de *Neiperg*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, recebeu a 2 do corrente hum Expresso de *Vienna*; e a 4 correu por certa a vós de se haver concluido entre as duas Cortes, hum tratado concernente aos negocios de Italia.

Por hũ Correyo chegado de *Madrid* se recebeu a noticia, de se achar o Rey Catholico muy propinquo às portas da morte; mas como ha dous mezes q se nos diz o mesmo, he certo, q ainda se não conhece bem a sua doença. A Faculdade *Phisica* entende, que he hum *Marasmo*, termo *tebnico*, que denota o effeito, mas não a cauza. As ultimas novas nos dispoem a crer, que não tardará muyto o seu falecimento; e o nosso Monarca partirá logo para *Hespanha*. A' lem das Naus Reaes que se acham aparelhadas, e prontas, se preparam mais dous Chavecos, e se trabalha em outro que se acabará brevemente. O Concelho de guerra tem ordenado a fundição, que se façam mais 36 Canhões de 12 Libras de bala, e os que ultimamente se fundiram se achão já montados ao prezente nos seus reparos. A voz que corre em varios papeis publicos de que S. Mag. irá fazer hũa Conferencia na Cidade de *Leam* de França, com o Rey Christianissimo, parece aqui sem fundamento.

Roma 17 de Abril.

A Saude do Summo Pontifice tem declinado muito desde algum tempo a esta parte, reconhece falta na vista; e se receya, que a perca de todo, por lhe haver cahido hum defluxo nos olhos, que o tem quazi cego.

O Embaixador do Rey Christianissimo, entregou hum destes dias ao Cardial *Colonna*, Ministro, e Protector dos Negocios de *França*, hum retrato daquelle Monarca, guarnecido de grossos diamantes. O Cardial *Mesmer* se acha muy doente, e de perigo.

Tem o Papa aprovado a nova Ordem dos Padres *Baptistarios*, cujo instituto tem por objecto ir pregar o Evangelho aos Infieis; e não fazem outro voto mais, que o de obedecerem ao

Tribu-

Tribunal de *propaganda fide*. Estes Padres tem comprado as cazas, e Igreja de *S. Pantaleam* dos montes, onde está estabelecida a Confraria da Imagem da Santissima Virgem do *bom Concelho*.

Regeitou S. Santidade as supplicas, que muytas Communidades Religiozas do Estado da Igreja lhe fizeram, para lhes conceder a permiffam de uzarem de ovos, e de leyte, no tempo da Quaresma. Fez tambem publicar dous Editais: Pelo primeiro chama com grande ternura todos os Religiozos, que andam Apostatas; mitigando as penitencias, que os Prelados impoem aos que voltam para os seus Conventos, e lhes permite poderem passar para outras Religioens. Pelo segundo ordenou, que todos os Prelados, e Eclesiasticos Beneficiados se recolhessem no termo de 12 dias às suas rezidencias, debayxo das penas ordenadas pelo Concilio de *Trento*, e de outras expressadas no mesmo Edital. Ordenou juntamente que os Presbiteros, e mais Eclesiasticos, que merecem ser punidos, em lugar de os meter nas galés, sejam metidos na *Ergastula*, que he a prisam em que se costumam meter os Religiozos refractarios das ordens dos seus Superiores; e quando os concertos que se fazem naquelle edificio estiverem acabados, regulará S. Santidade o modo com q̄ estes presos devẽ ser tratados, e o genero de vida q̄ haõ de ter.

O Rey das *Duas Sicilias*, depois de algumas Conferencias particulares que teve com o Embayxador de *França*, mandou ordens às tropas que tinha no Campo de *S. Germano*, para se recolherem aos seus quartéis antigos. Dizem que S. Mag. partindo para *Hespanha*, passará por esta Cidade, e toda a Nobreza della se dispoem a recebelo, com a mayor magnificencia que for possivel. Allegura se que levará consigo todos os Principes seus filhos, excepto o Príncipe *Fernando*, que he o treceiro, que ficará em *Napoles*, como Presidente do Concelho da Regencia, q̄ S. Mag. deixa estabelecido, para o governo dos dous Reynos.

Tem-se publicado huma convençam feita entre a Santa See, e a Republica de *Venesa*, que deve durar 5 annos, e foi assignada pelo Cardial *Torrigiani* Secretario de Estado de S. Santidade; e pelo Cavaleiro *Correro* Embayxador de *Venesa*. Por ella se compromete n estas duas Potencias, a entregar reciprocamente huma a outra, todos os vagamundos, e malfeitos, que fugirem de hum Estado para o outro

Genova 30 de Março.

P Or Cartas Escritas de *Bastia* na Ilha de *Corsega*, se recebeu a noticia de que havendo ali chegado hum Corpo de 800 homens, que a Republica mandou para reforçar a guarnição daquelle Praça, se animou o Governador a se pôr em Campanha com 8 peças de Artilharia, com o intento de ganhar hum Reduto, distante cinco milhas da mesma Cidade; o que conseguiu, desfazendo 300 *Corsos* rebeldes, que o guardavaõ; porém no tempo que faziaõ preparaçõs para atacarem o Forte coberto do mesmo Reduto, chegou de improvizo o Commandante *Paoli* Chefe dos rebeldes, com toda a sua gente, e dando sobre o nosso campo, acutilou, e retalhou toda a mayor parte das nossas tropas, de que não voltou metade à praça, e esta despojada de toda a sua Artilharia, e muniçoens.

A Corte de *França*, tendo ao presente necessidade de tropas, manda recolher àquelle Reyno as que tinha na Ilha de *Corsega*, e só fica o Regimento de *Angoumois*, que partiu a 21 deste mez para *Calvi*, onde ferà o seu Quartel. Todas estas tropas devem ser substituidas por outras *Genovezas*, que esta Republica deve mandar para àquelle Ilha.

As cartas de *Pistoia* Cidade Episcopal da *Toscana*, dizem, que a 18 do corrente se sentiu allí hum violento abalo de tremor de Terra, mas que não fez danno algum.

Turin 23 de Abril.

O Rey nosso Soberano que amou muyto as sciencias, e os seus progressos, intenta agora enriquecer a historia natural com o conhecimento de tudo, quanto a Natureza produz mais raro, e mais curiozo no *Egipto*, na *Arabia*, na *Persia*, e nas *Indias Orientaes*. Para este effeito tem mandado a diversos Paizes Mr. *Viteliano Donati* celebre lente da Botanica, e da historia natural na Universidade desta Corte, e membro da Sociedade Real de *Londres*, e da Academia das sciencias de *Stockholm*. Este homem que he muy habil, e que leva consigo tres Discipulos seus bem instruidos, capazes de o ajudarem nas suas observaçoens, deve examinar, debuxar, e descrever com toda a exactidaõ possivel, os Animaes, as Plantas, os mineraes, e tudo o que vir mais singular, e mais digno de attençam dos Naturalistas.

Em

Em quãto aos negocios politicos , ninguem sabe com verdade o estado delles. As Gazetas Estrangeiras falaõ em huma liga ajustada com *Inglaterra*, por meyo de hum subsidio: Aqui dizem, que està ajustada huma convençaõ para o socego da *Italia*; o tempo descobrirà a verdade.

HELVECIA Berne 10 de Abril.

PEdiu, e alcançou a demissaõ, alegando a sua pouca faude *Mr. Steigner* Avoyer da Republica, deste cargo que nella he o primeiro, e da mayor estimaçaõ, e foy conferido a 28 do mez passado a *Alberto Federico de Erlach*, Thesoureiro do Paiz de *Vaud*; Filho do defunto *Jeronimo de Erlach*, Conde do Santo Imperio Romano, General Feld Marechal, e Coronel de hum Regimento de *Esguisaros*, no serviço do Imperador *Carlos VI.*, com que fica muy decentemẽte substituida àquella Dignidade. Deu-se o cargo de Thesoureiro da Paiz de *Vaud*, a *Sigismũdo Augsburger*, q̃ occupava o de *Banneret* da Republica.

ALEMANHIA Ratisbonna de Abril.

FEz o Corpo, chamado Evangelico huma conferencia a 28 do mez passado, e ao tempo que della se sahia, disse *Mr. de Seefried* Enviado de *Anspach*, encarregado tambem do voto de *Wirtemberg* nesta Dieta, a *Mr. de Gemmingen*, Enviado do Eleytor de *Brünswick-Luneburgo*, que tinha ordem da sua Corte para declarar, que como o Imperador mesmo tinha asseverado, que mandaria fazer o processo do *Ban*, conforme a Capitulaçaõ da sua Eleyçaõ, e segundo as Leys do Imperio, entendia S. A. Serenissima, que não era necessario, que o Corpo Evangelico fizesse nenhum Aresto, sobre este negocio, e que a sua intençaõ era não vir nelle. *Mr. de Gemmingen* lhe perguntou, se fazia elle esta declaraçaõ por ordem de S. A. Serenissima, ou por conta do feu Ministerio; a que respondeu, que S. A. Serenissima mesmo lhe havia ordenado; e *Mr. de Gemmingen* replicou, que sentia não haver elle feito a dita declaraçaõ ao tempo da conferencia, onde poderia reclamar a S. A. Serenissima os seus reversaes da Religiaõ, pelas quaes se havia obrigado a não se meter nos negocios da Religiaõ, e que os deixaria na disposiçaõ do feu Ministro Evangelico. Não se sabe o que *Mr. de Seefried* lhe respondeu, mas bem lhe podia dizer-lhe, que o processo do *Ban*, não he negocio da Religiam.

Corre aqui a Cópia de huma carta que recebeu o Ministro de Brandenburgo, e o Rey de Prussia escreveu circularmente a todos os outros Ministros que tem nas Cortes Estrangeiras, nas quaes S. Mag. Prussiana lhes diz o seguinte.

Naõ quero deixar de informar-vos de duas noticias importantes. A primeira he, que o Principe Henrique meu Irmaõ teve a felicidade de entrar pela fronteira de Bohemia; e penetrou aquelle Reyno até Leitomeritz, onde tomou aos Austriacos hum consideravel Almazem; e que ao mesmo tempo entrou nelle por Commetau o General Hulsen, e desfez naquelle districto hum Corpo de tropas Austriacas, ao qual tomou tres peças de Artilharia, tres bandeiras, e dous estandartes, fazendo prisioneiros de guerra 1800 Soldados, e 51 Officiaes, entre os quaes ha hum General; o que foy huma vingança mais que completa, do que em Griessenberg obrou o General Beck, de que os Austriacos fazem tanto estrondo.

A segunda he: Que os Aliados tiveraõ huma batalha com os Francezes, em que nenhum dos Partidos se pôde arrogar a victoria. Havendo o Principe Fernando livrado a Halia das tropas do Imperio, marchou direito a Francfort em busca do Exercito de França, o qual achou entrincheirado até os dentes no lugar de Bergen, duas leguas distante daquella Cidade; mas como o Principe sabia que o Duque de Broglio, esperava a cada momento hum reforço de 12000 homens, com que o Conde de S. Germain marchava do Bayxo Rheno, lhe pareceu que naõ devia defferir o ataque, e o emprendeu sem esperar pela Artilharia grossa, que por causa dos ruins caminhos naõ podia chegar taõ depressa. Fez o primeiro ataque no dia 13 do corrente pela Ala direita dos Francezes, intrincheirados no mesmo lugar de Bergen, e foy o ataque cinco vezes repetido pelas tropas de Halia, e Brunswick com o mais intrepido valor, sem lhes ser possivel expulsallos do seu intrincheiramento. O ataque da Ala esquerda dos Francezes, se julgou impraticavel pela difficuldade do terreno; e assim desistiu o Principe Fernando da empreza, mas continuou hu reciproco acanboamento até às 5 horas da tarde. Ambos os Exercito ficaraõ aquella noyte nos seus mesmos Campos, sem sabir nenhuma tropa dos Francezes das suas trincheiras. Na manha seguinte voltou o Principe Fernando, a Wiu-deken, duas horas distante do Campo da Batalha, onde continuou a 15 sem ser seguido do Exercito de França, já reforçado com o Con-

de

de de S. Germain. O Principe retrocedeu, não por consequência da dita acção; mas porque as tropas do Imperio aproveitando se da sua auszencia, tinhão entrado outra vez na Halia. A perda dos Francezes, parece q̄ foy muyto mais consideravel, que a dos Aliados; porque conforme as Cartas de Francfort, elles mesmos confessão que tiverão 2225 mortos, e 40 feridos; e a perda dos Aliados chegaria a 1300., e entre elles o Valerozo Principe de Ysenburgo. Pareceu-me ter proprio communicarvos estas novas, para que vos não deixeis persuadir dos que ouvires em contrario. &c.

PORTUGAL Coimbra 14 de Mayo.

NO Real Collegio dos Eremytas calçados de S. Augustinho desta Cidade, passou à melhor vida no dia 7 de Março proximo o M. R. P. M. Fr. Francisco do Coração de Jesus Brandaõ, na idade de 72 annos, com muitos efficientes indicios de Predestinado, grande opiniaõ de Sãtidade, e hũa suavidade muy especial, aos que gozãraõ da sua muy suave conversação, e doutrina. Possuiu e te grande varaõ hũa memoria portentosa. Teve hũa erudiçaõ vastissima, via-se nelle hũ engenho profundo. Professou a Filologia no seu Convento de Leiria, a Philosophia, e Theologia no seu Collegio desta Cidade; em cuja Universidade foy graduado. Recuzou as Cadeiras. Não quiz accitar a dignidade de Arcebispo Primaz de Góa, para a qual foi instado pessoalmête por S. Mag. Fidelissima, o Senhor Rey D. João V. lo por se aplicar aos Exercícios Asceticos no seu Collegio, do qual foy duas vezes Reytor por obediencia, regeitando as mayores Prelazias da Provincia. Propagou o culto do Santissimo coração de Jesus, que desde o seu Collegio extendeu a todo este Bispado, dando para este effeito à luz dous piissimos livros, que provaõ evidentemente a excellencia do seu spiritu.

A Veneravel Congregaçaõ do Santissimo Coração de Jesus, erecta ha quazi 30 annos na antiga Collegiada dos Sagrados Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, desta Cidade, reconhecendo dever a sua filiaçaõ a este insigne servo de Deos. Celebrou a 12 do corrente as suas exequias; o que se fez armada magnificamente a Igreja com excellente Musica, officiado o M. R. P. M. Fr. Manuel de S. Jaques, Monge da Ordem de S. Jeronymo, Lente de Vespõra da *Escritura*, na Universidade. Fez o seu elogio com grande edificacaõ de todo o auditorio, o M. R. P. M. Fr. Joze da Trindade Eremyta descalço de S. Augustinho, restaurador do

Collegio da sua Congregação, opozitor às Cadeiras, Qualificador do Santo Officio, Examinador Synodal do Bispado de *Lamego*, Socio da Academica Liturgica Pontifica, e bem conhecido neste Reyno, e em outros pela destinação com que tem exercitado varios Ministerios. Cōcorrerão, e assistirão a este acto, a Universidade, os Tribunaes, e as Communidades Religiozas desta Cidade, e a mayor parte da sua Nobreza.

Lisboa 14 de Junho.

NO Real Convento do *Carmo*, se recebeu nos principios de Mayo huma Patente do Reverendissimo P. M. Geral da sua Ordem *Joaquim Maria Pontalti*, remetida pela Secretaria de Estado do Reyno, pela qual S. Reverendissima nomeou por Vigario Provincial ao Reverendissimo P. M. Fr. *Antonio de Almeyda*, Lente jubilado na sagrada Theologia, e actual Custodio da mesma Provincia, Religiozo de muitas virtudes, e Letras, ao qual deu logo posse da Prelazia o M. R. P. Presentado Fr. *Jozè de Jezus Maria*, Prior do mesmo Convento, e logo nomeou para Socio, e Secretario o M. R. P. M. Fr. *João Garcês*, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Confessor que foi das Religiozas de *Lagos*, e de *Tentugal*, e foi esta eleição recebida com universal aplauzo de toda a Provincia.

Escreve-se da Cidade de *Sevilha*, em Carta de 15 de Mayo, haverem os *Portuguezes* estabalecidos naquella Cidade, feito hũa acção de graças a Deus Nosso Senhor na *Dominica in albis*, pela importãte laude de S. Mag. Fidelissima na Igreja Parroquial de S. *Lourenço*, officiando a Missa com toda a solennidade a canto de orgão o M. R. Lecenciado *D. Andre de Saa y Avila*, Beneficiado da mesma Igreja, com assistencia de todos os que são filhos, e netos de *Portuguezes*, em que ha muitos Presbiteros, e Religiozos de varias ordens, e alguns Doutos, os quaes todos na mesma tarde se ajuntaram na Caza do mesmo R. D. *Andre de Saa*, onde ouve hum concerto de Musica, e se recitaram varias Poefias sobre o mesmo assumpto.

Na Junta do Commercio destes Reynos, e seus Dominios, se apresentaram por falidos de Credito em 5 de Março *Joaquim Antonio Coelho*, que foi Sirgueiro de Chapeos; e em 13 do proprio mez *Felix Baupstista de Faria*, que teve logeas de Marçaria, e Çapella.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade.

Quinta feira 21 de Junho de 1759.

ALEMANHA

Vienna 15 de Abril.

O dia 19 do mes passado com a ocaziã da festa do Glorioso Patriarcha S. Jozè, se festejou na Corte o nome do Serenissimo Archiduque, filho primogenito de Suas Magestades Imperiaes. Todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, e toda a Nobreza principal, concorreram a fazer-lhes os seus cumprimentos de parabens. O Imperador, e Imperatriz jantaraõ em publico com S. A. Real, com os Archiduques Carlos, e Leopoldo, e com as Archiduquezas Maria Anna, Maria Cbristina, Izabel, e Amalia. Assistiraõ tambem Suas Magestades Imperiaes com a sua Augusta Familia, a huma tragedia composta pelo celebre Abade *Metast.*, e representada em Musica a primeira vez no Palacio do Principe de Saxonia *Hildburgausen*, intitulada *Izaac*, figura do *Redemptor*. Foy a solfa ordenada pelo perito Compozitor *Joze Buonno*, e tudo muy aplaudido por S. S. M. M. Imperiaes, e por toda a assemblea.

O Marechal Principe de *Duas Pontes*, partiudest. Corte a 21 de Março, para continuar no mando do Exercito do Impe-

rio, e fez caminho por *Munich*, Corte do Eleytor de *Baviera*, onde se demorará hum, ou dous dias. Partiu depois para *Bohemia* o Feld-Marechal Conde de *Daun*, e chegou a 29 a *Munchengratz*, onde o seu Quartel General se tinha estabalecido havia 15 dias. O Tenente General Conde de *Laudon* partiu daqui para *Praga*, no mesmo dia 29. O General *Harsch*, terá o Commandamento de hum Corpo particular de tropas, que se tem ajuntado em *Königsgratz*.

Hum Expressor, que chegou do Exercito na manhan de 11 do corrente, traz a noticia de haver o Marechal *Daun*, transferido o seu Quartel General de *Munchengratz*, para *Gitschin*; e que todas as suas tropas se avançavam para à fronteira. O Rey de *Prussia*, ajunta as suas forças entre *Schweidnitz*, e *Landshut*, e no Condado de *Glatz*. Estes movimentos que se fazem de huma, e outra parte, indicam os Lugares onde talvez se darão os primeiros golpes; mas a neve que ainda cobre as montanhas, poderá retardar ainda alguns dias o principio da scena; porque poderão padecer grande risco as tropas, cahindo em desfiladeiros, e caminhos quazi impraticaveis.

Mandou o Marechal Conde de *Daun* à Corte huma Relação da empreza, que executou a 26 do mez passado o General *Beck*, contra as tropas *Prussianas*, que estavam postadas em *Greiffenberg*, e nas suas vezinhanças. Nella se refere, que pondo-se este General em marcha de noyte com as suas tropas, e duas peças de Canhão de balla de 6 Libras, e algũs *Aubusiers*, ou morteitos de Granadas, chegou a *Greiffeberg* pelas cinco horas da manhan de 26. Passou logo a Infantaria *Hungara*, e os seus Hussares o Rio *Queiss*, acima, e abayxo da Cidade para a investirem, e elle marchou ao mesmo tempo direito a ella com os Granadeiros, e com todas as tropas *Alemans*, que levava consigo. Estava nella por Commandante o Coronel de *Duringspoven*, que assim como viu chegar esta gente, se retirou para ganhar os desfiladeiros de *Lowenberg*, com hum Batalham de Granadeiros, e hum esquadram de Hussares; e mandou pedir soccorro à guarniçam de *Hirschberg*, à de *Lowenberg*, e ao Regimento de Hussares de *Zietben*; que estava postado naquella vezinhança. Fez o General de *Beck*, passar tambem o *Queiss*, a 300 *Dragoons*, que estavam às Ordens do Coronel Barão

Barão de *Bugnetti* para sustentar os seus Hussares, e cortar os Inimigos. Como o Coronel *Prussiano* escolheu huma postura ventajosa, se defendeu valerosamente nella por tempo de hũa hora, em que se lhe matou muyta gente, e lhe feriraõ 78 homẽs perigozamente. Foy finalmente constangido a render-se prisioneiro de guerra com o resto dos seus Granadeiros, que ainda chegavaõ ao numero de 700., sem que da nossa parte houvesse mais que 15 homens mortos, e 20 feridos, e entre estes 2 Officiaes. Depois desta acção todos os Hussares de *Zietben*, que occupavaõ varios Postos ao Longo do Rio *Queiss* foraõ dispersos, e os Dragoens de *Wirtemberg* se retiraraõ com precipitaçam de *Liebenthal*. Mandou M. de *Beck* todos os prisioneiros que fez neste dia (excepto 78 feridos, que ficaraõ em *Greiffenberg* com huma promessa que deraõ por escrito, de se apresentarem depois de curados) ao Quartel General do Conde de *Daun*. Entre os prisioneiros se achaõ o Coronel *Duringsboven*, os Capitães *Tettenborn*, *Muller*, *Riedow*, *Robt*: os Tenentes de *Rotchow*, d' *Eichstadt*, de *Billa*, de *Kallstein*, de *Pitzby*, de *Osten*, e de *Selottendorff*; e os Vice Tenentes *Recn*, *Valter*, *Burgba-*
ge, e d' *Eschstadt*.

Bamberg 14 de Abril.

O Exercito combinado se acha hoje junto nas nossas vezinhanças, e brevemente marchará avante. O Marechal Principe de *Duas Pontes* tem ordenado, que todos os Regimentos estejaõ prontos para se pôrem em marcha para irem ocupar varios Campos, que se tem demarcado na vezinhança do Rio *Sala*. Depois que as tropas Commandadas pelos Generaes d' *Arberg*, de *Kolb*, e de *Guasco* se tem reunido junto a *Eisfeld*, abandonaraõ os Aliados de *Hanover* *Bischofsheim*, *Ostheim*, *Hamelburgo*, e *Malrichstadt*, e outros Postos, e se vaõ retirando para o Paiz de *Fulde*; porẽm os *Prussianos* ajuntaõ grande numero de tropas entre *Zwickau*, e *Plauen*; e como se presuñe q̃ poderã cahir outra vez sobre *Hoff*, onde o General de *Kieffeld* está com hũ grosso destacamento, se tem mandado ordem a differentes Corpos, para que se cheguem a partes donde possaõ concorrer prontamente em ajuda daquelle General.

Olmutz 22 de Abril.

O General Mr. de *Fouquet*, que estava acampado junto a *Neiff*; e se entendia, que se applicava o seu cuydado a reparar as fortificaçoens daquella Praça, marchou a 15. do corrente para *Jagerndorff*, e *Troppau*, franqueou com as suas tropas aquelles dous passios que as *Austriacas* guardavaõ, e com hũa marcha forçada chegou a 17 à fronteira da *Moravia*, trazendo à sua ordem os Generaes *Sedlitz*, e *Driestau* com 30000 homens. Assim como o General de *Ville* foy informado deste movimento, marchou com bastante pressa para lhe disputar a passagem do Rio *Morava*, que fica 5 milhas mais acima desta Cidade. Os *Prussianos* admirados da nossa prevençaõ, estiveraõ a 18, e a 19 sem fazerem nada, e na tarde deste ultimo dia, depois de haverem achado os Postos do General de *Ville*, com mais despeza sua, que perda nossa, se retiraraõ; sentindo o General *Fouquet* o mau successo desta expediçaõ, em que naõ foy tam-bem lucedido como o Principe *Henrique de Prussia*, q̄ entrou na *Bobemia*, fazendo saquear todos os lugares por onde passou na sua marcha. Do referido successo se pòde formar huma clara idéa da situaçaõ em que se achaõ os negocios da *Moravia*, especialmente tendo em seu favor a forte assistencia das tropas *Austriacas*. Os sitios formados, ou projectados na ultima Campanha, daõ aos nossos Generaes a occasiaõ de mudar em planta offensiva, a deffensiva que foraõ obrigados a fazer no principio da Campanha de 1758., em que havemos tido quatro invazoens, cujo mau successo reduziu S. Mag. *Prussiana* a mudar a sua ostentofissima planta offensiva, em huma deffensiva.

Dresda 29 de Abril.

As ultimas noticias, que temos do Quartel General do Rey de *Prussia*, dizem, que todo o seu Exercito tem recebido Ordem de estar pronto a marchar, no mesmo minuto em que for avizado. Tambem dizem, que o Exercito Commandado pelo General *Daun*, estava ja em movimento; e assim esperamos, que chegue aqui qualquer destes dias a nova, de ter havido entre ambos huma sanguinolenta batalha que poderà ser talvez deciziva.

As Cartas de *Dantzick* nos dizem, que os parciaes de *Austria*, e *França* publicam, que assim como o General *Russiano*

Fermer

Fermer receber os reforços, que espera, emprenderá immediatamente o sitio daquelle Cidade, o que tem causado hum geral receyo em todo o seu Povo, mas que todos os moradores, que são capazes de pegar em armas, tem sido bem disciplinados no uso dellas todo este Inverno por Officiaes *Prussianos*; e todos os Cidadãos estão determinados a deffender a tua Cidade, até mais não poderem. *Dantzick* he huma Cidade Hanseatica, e livre, metida na protecção do Rey, e Republica de *Polonia*, que só cuida nas ventages do seu Commercio; e não tem dado nenhuma ocazião aos *Russianos*, para a hostilidade com que a tem ameaçado.

Crevelt 1 de Mayo.

O Marechal Marquez de *Contades* chegou aqui hoje, e todas as suas tropas tem sahido dos seus Quartéis, e logo que se reunirem formarão cinco acampamentos, e a parte direita de *Newied*, outro junto a *Dusseldorp*, onde se hade estabelecer o Quartel principal, o terceiro em *Burick*, para a parte de *Wezel*, o quarto em *Calcar*, onde ficarão os Granadeiros de *França*, e os Granadeiros Reaes; e o quinto naquella vezinhança o qual consistirá inteiramente em Cavalaria, e terá Commandado pelo Duque de *Brissac*. Tem chegado aqui alguns Soldados, que ficaram prisioneiros na batalha de *Bergen*, e outros na retirada do Principe *Fernando*. O Exercito deste Principe, não tem mais que 2 Regimentos *Prussianos*, e 5 Batalhoens *Hannoverianos*. As tropas de *Hassia*, e de *Brunswick* chegarão até 3400 homens. Haverá tres dias, que estas tropas atacaram hum dos nossos Postos em *Reckinghausen*, na Ribeira do *Lippa*, mas foram rechassados com a perda de 18 homens, morrendo da nossa parte sómente hum.

HOLLANDA *Hayd 6 de Mayo.*

O Intentado Casamento da Princesa *Carolina*, Irman do Principe nosso *Statbouder*, com o Principe de *Nassau-Weilburgo*, atrahê cada dia mais a attenção publica. As Provincias de *Gueldres*, *Zelandia*, *Frisia*, *Transilvania*, e *Groningia*, tem dado por motivos do seu consentimento, as ultimas intenções da defunta Princeza nossa Governadora; as de *Hollanda*, e *Utreque* apresentam as suas razões, para se opere o ajuste; fundadas segundo se diz, na differença da Religião dos

dous Contrahentes ; por ser o Principe Catholico Romano.

A resposta que o Rey da *Gran Bretanha* deu aos tres Deputados que esta Republica lhe mandou, quando lhe apresentaraõ as suas Cartas Credenciaes, he a unica satisfacão que a Corte de *S. Jayme* tem dado atègora as nossas reiteradas queixas, e Mr. *Torke* seu Enviado, a tem repetido nas conferencias que tem tido com os Ministros do governo.

Publicouse huma Ordenaçã de S. A. P. pela qual se deffende a todas as pessoas de qualquer qualidade, ou condiçã que sejaõ, alistar, e meter directa, ou indirectamente no serviço das Potencias estrangeiras, nenhum dos subditos da Republica, e particularmente para marinheiros subpena de 300 florins de condemnacão, além de hum castigo arbitrario, segundo o merecimento da culpa. Pela mesma ordenaçã se deffende a todos os habitantes, e subditos destas Provincias, entrar em serviço de nenhuma Potencia Estrangeira, debayxo de qualquer pretexto que ser possa, sem permissã expressa de S. A. P., ou dos Collegios do Almirantado, da parte em que fizerem o seu domicilio; e se ordena a todos os que se acharem empregados no tal serviço, que logo o deixem, e se recolhaõ ao Paiz no termo do dous mezes; porque aliãz seraõ corporalmẽte punidos se os apanharem, ou banidos para sempre se os naõ puderem colher, e as mulheres, e filhos dos auzentes, obrigados a fahir das Cidades, e lugares da sua rezidençia, para se irem ajuntar-se se quizerem, com os seus maridos, e seus Paes.

Esta manhan se receberã Cartas de *Dantzick*, que confirmã a noticia da marcha de hũ grãde Corpo de reclutas *Russianas*, para reforçarem o Exercito do General *Fermer*, e que trazem hũ trẽ de Artilharia grossa; mas q os caminhos estaõ arruinados de maneira; q naõ obstante trazerem em cada carreta das peças mayores 13., e 20 cavalos, naõ podem vencer mais cada dia, q hũa milla germanica, qhe hũ terço de legua: Que muito Soldados adoecem, e ficaõ abandonados pelos caminhos: Que tambẽ naõ tem sido disciplinados no exercicio militar; e q assim seraõ de pouco prestimo no exercito, quãdo se ajũtarẽ cõ elle.

PORTUGAL *Vizeu 19 de Abril.*

NA Congregaçã do Oratorio desta Cidade, faleceu a 9 do corrente em idade de 80 annos, com 62 de Congregado.

O Padre *Joaquim Alveres*, da Villa de *Taboaffos*, que em todo o tempo de Religiozo, foy entre os seus hum perfeito exemplar de virtudes, pela exacta pontualidade com que observou as regras, e costumes santos do seu instituto. Varão tão raro na constancia do animo, que estando no decurso de quatro annos entrevado na cama, soffreu sempre alegre, e aprazivel as dores de pedra, e de gota, que a todos geralmête são terriveis. Mereceu toda a vida entre os estranhos a veneração de homem santo, e acabou com esta reputação; porque a voz que correu de haver falecido, fez concorrer à Caza da Congregação a mayor parte da Nobreza de ambos os sexos, e innumeravel multidão de Povo; procurando todos anciozamente beijar o seu cadaver, e tocar nelle contas, medalhas, e beizinhos, e dando-se por mais satisfeito, o que poudes cortar-lhe algũa porção do seu cabelo, ou do seu habito. Conservou-se nas 9 horas que esteve exposto, hũa notavel flexibilidade em todos os seus membros, e lançando sangue por entre as unhas, que a devoção de algũas pessoas lhe cortaraõ.

Vouzella 30 de Março.

Como todos os moradores das terras do Reyno, fazem publico o aplauzo, com que receberam a noticia da milagrosa saude de S. Mag., querem os desta Villa, q̃ saiba tambem o Mundo, que chegando a ella tam estimavel noticia, a 14 de Janeiro, se festejou logo na mesma noyte com luminarias geraes, q̃ duraraõ até o romper do dia seguinte, e com varios arteficios de fogo. Na manhan seguinte se expoz na Igreja Matriz o Santissimo Sacramêto; cantou-se missa solenne: Pregou sobre a cautiva do festejo com muita erudição o M. R. P. M. Fr. Jozè do Spiritu Sancto, Presidente que foy do Convento dos Capuchos da Villa de S. Pedro do Sul, e de tarde se cantou com a mesma Musica da manhan o *Tè Deum*, em acção de graças por tão grande mercê: assistindo a todos estes actos o Senado da Camara, a Nobreza, e grande quantidade Povo.

Evora 18 de Mayo.

No Domingo 6 do corrente celebrou o Tribunal do Santo Officio desta Cidade, na Igreja do Convento de S. Francisco, hum Auto publico da fee, em que sabiram penitenciados por varios crimes, 16 homens, e 27 mulheres, e houve tres

tres Reos relaxados, hum em carne, dous em estatua, por convictos, contumazes, e rebeldes: fazendo esta acção mais luzida, e mais pompoza o Regimento de que he Coronel Dom Antonio Carlos de Mendonça Furtado.

Lisboa 21 de Junho

NO dia 6 do corrente em que se cūpriu o Anniversario do Nascimento do Fidelissimo Rey nosso Augusto Soberano todos os grandes, e Nobreza da Corte, concorreram vestidos de gala à Barraca real do sitio de N. S. da Ajuda a beijar-lhe a mão, por infinuassam de parabens; e todos os Embayxadores, e Ministros das Potencias Estrangeiras fizeram as Suas Magestades, e a Suas Altezas Serenissimas, os seus cumprimentos na forma que sempre praticam.

Nas logeas de Bonardel, e de Beux, Mercadores de livros, moradores no bayro alto junto à Cruz de Pau, se acham a vender os livros seguintes. As obras do grande Poeta Luiz de Camoens, impressas em Paris neste anno de 1759, com estampas em 3 volumes em doze.

A vida de D. Joaõ de Castro Vice Rey da India, escrita elegantemente por Jacinto Freire de Andrade, com os seus retratos. primeiro volume em oytavo.

O Tratado da Conservação da laude, impresso em Pariz primeiro volume em oytavo

O Dicionario de Morery em Castelhana primeiro vol. em fol.

Sabiram à luz tres curiozos papeis; o primeiro se intitula Pales- tra admiravel, conversação proveitosa. &c. O segundo se intitula: o Discipulo instruido pelos Mestres mais sabios nos segredos natu- raes das sciencias; em perguntas, e respostas. &c. O terceiro se in- titula; os Medicos perfeitos, ou novo Metodo de curar todas as enfermidades. &c. He obra de muita instrucção; e toda do mesmo A. o qual promete de dar 5 todas as semanas, a saber de cada qualidade hu, e se acham já impressas 8 semanas; vendem-se em algũas lojas de livros nesta Corte, e tambem os trazem os cegos; e os curiozos os poderaõ ter pelo moderado preço de dez reis cada hum.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA

DE

LIS

Com Privilegio



BOA

de S. Magestade

Quinta feira 28 de Junho de 1759:

GRAN BRETANHA

Londres 12 de Mayo.



S grossas remessas de dinheiro, que *Inglaterra* tem feito ao Rey de *Prussia*, e ao Exercito Aliado de *Hanover*, lhes tem dado meyo para começarem com a anticipação conveniente as suas operaçoens. Veremos se o successo responde à esperança do nosso Ministerio. Geralmente se entende, que esta Campanha porà fim à guerra do Imperio, mas quem pode advinhar se será com ventajem, ou ruina dos nossos Aliados? A muytos lizongea a esperança, a outros defanima o receyo. Fazem-se em *Edimburgo* grandes Almazeins de provimentos, dos quaes se mandarà todos os mezes certa quantidade a *Emden*, e a *Stade*, para subsistêcia das tropas Aliadas; e se mandarà tambem para às mesmas terras quantidade de Carnes salgadas de *Irlanda*.

Tem o Governo feito assento com alguns negociantes, para o fornecimento de pan de munição, para às tropas que devem acampar em *Inglaterra*, *Escocia*, e *Irlanda*; as quaes se achão já em movimento por toda à parte, para os lugares que se tem indicado aos seus Comandantes, aonde se lhes mandarà sem de nora

tilharia, Muniçoens, e todos os mais petrechos, que lhes podem ser necessarios. Já se não cuyda em as empregar fóra do Reyno, mas em as dispor pelas nossas Costas, em ordem à nossa propria segurança; porque esta Frota de *Brest*, que ha hum mez tinhamos por chimerica, começa agora a nos inquietar realmente. Mandáraõ-se fahir 4 fragatas, para observarem o que se passa na Costa de *Bretanha*, e huma dellas chamada *Juno* voltou a *Plymouth*, com avizo de não haver em *Brest* mais que huma nau de linha, e hũa fragata. Esta noticia fez presumir, que o Marquez de *Conflans* haveria já sahido daquelle porto com a sua Armada; o que muytos não podem crer, e tem por mais verosimil, que o Capitão da fragata *Juno* fizesse mal a sua observação; mas em quanto se não a verigua a verdade, nos tẽ perplexos o seu destino.

As preparações militares que se fazem em *França*, o Tratado q̃ se ajustou entre aquella Corte, e a de *Napoles*, para segurarem a Paz de *Italia*, certos successos que se esperavaõ, e não houve; e varias circumstancias succedidas, e não esperadas, tem desconcertado huma parte dos projectos dos nossos Ministros, que se achaõ obrigados a mudar as medidas, que haviaõ tomado.

Todas as noticias que havemos recebido da *America*, nos são favoraveis. Da *Philadelphia* se aviza, que o General *Forbes* deu o governo do *Forte du Quesne*, que agora mudou o nome em *Pittsburgo* a *Maxencio de Daimoir*, Capitão no Regimento dos Montanhezes de *Montgomery*, que tem às suas ordẽs 200 Montanhezes, e 300 homens de Milicias. A *Assemblèa da Virginia* conveyo, e rezolveu sustentar, e pagar hum Regimento completo de 1000 homens, para servir nesta Campanha, que he tudo quanto naquella Provincia se podia fazer. A *Assemblèa geral da Nova Jersey* tomou tambem a resolução de levantar hũ Corpo de mil homens, para servirem na proxima Campanha, com as tropas regulares de S. Mag., e que este numero se havia compor todo de voluntarios; aos quaes para se resolverem a servir, se faria a cada hum o donativo de 12 libras esterlinas.

As Cartas de *Nova Yorck* com data de 12 de Março dizem; que na tarde do sabado precedẽte entraraõ no seu Porto apreza-dos dous grandes Navios Francezes, hum chamado a *Aguia* de 400 toneladas, com 40 homens, e 16 peças de 6 libras, outro chamado *Grande Joseph* de 300 toneladas, 36 homens de equi-paje,

paje, e 16 peças de 6 libras; os quaes navegavaõ carregados de *Cabo Francez*, para a velha *França*; e tinhaõ sahido daquelle *Cabo* a 12 de *Feyereiro* com 14 navios mais, comboyados por huma nau de 74 canhoens, de huma fragata de 36., e de 2 navios mercantis de 22 peças cada hum; e forão tomados na altura de 23 graus, e 11 minutos de latitude, e 71 graus., 36 min. de longitude, depois de huma curta resistencia pelo navio corsario chamado o *Hercules*, unido com outros dous navios de corso do mesmo porto da *Nova Yorck*, sem perda alguma destes dous ultimos, e só no primeiro houve hũ homẽ morto, 5 ou 6 feridos.

Tambem temos a noticia de que o navio *Hawke* de *Londres*, cujo Capitaõ tem carta de *Marca*, para poder fazer prezas, apre-zou no Mediterraneo atravessando de *Smirna* para *Alexandretta*, hum navio *Francez*, que navegava de *Alexandria* para *Marselha*, cuja carga se avaliou 120 U escudos.

No Domingo de Pascoa passou o Rey nosso Soberano à Capella de *S. Jayme*, precedido dos Cavaleiros das 3 Ordens Militares do Reyno, e acompanhado de toda a Familia Real, e depois de se haver acabado o Officio Divino, fez offerta a Deus nosso Senhor de huma grande esmolla para os pobres. O Duque de *Cumberlandia* partiu no mesmo dia com muytas pessoas de distincção para *Newmarket*, a ver a destreza dos cavalos daquelle sitio. Dizem, que S. A. Real se acha ainda na mesma resolução, de não accitar Commandamento nos Exercitos do Rey, ao menos, que os Inimigos não fação alguma invazão na *Gran Bretanha*, ou nella sobre-venha alguma rebelião. Tem S. Mag. feito estes dias muytas promoçoens nos Regimentos de Cavalaria, e Dragoens da repartição de *Irlanda*.

FRANÇA Toulon 19 de Abril.

Messieurs *Glandeves*, & *Sant Veran* havendo-se aparelhado as Galès de q̄ são Capitaens, partirão para *Marselha* a reforçar aquelle porto, contra as emprezas que poderão intentar os *Inglezes*. Assigura-se, q̄ o Almirante de *Hespanha* se acha em *Cadiz* com 15 naus de linha, e q̄ sahirá daquelle *Bahia* brevemente; e q̄ o Almirante de *Inglaterra* tinha mandado ajuntar em *Gibraltar*, onde se acha, todas as naus de guerra *Inglezas* que cruzavão no Mediterraneo, que não passaõ de 8. e que segundo o tratado estabalecido entrẽ as duas Cortes, que a nossa faz

faz reclamar, se ajuntarão ao Almirante *Hespanhol* todas as naus que estão preparadas no porto de *Cartagena*, e unidos todos com a Armada de *França*, obrigarão os *Inglezes* a não tornarem ao *Mediterraneo*, e recolherem-se aos seus Mares.

Versailles 4 de Mayo.

Monfr. de *Lisle* Astronomo Geographio da Marinha, e Academico da Academia real das Sciencias, acompanhado de *Monfr. Messier* seu Adjunto, para as observaçoens Astronomicas, tiverão a honra de apresentar ao Rey, e a Monfenhor o *Delphina* Carta do caminho que seque o novo *Cometa*, que aparece ao presente, com hũa explicação instructiva sobre esta materia. Este *Cometa* he o que foi visto no anno 1682, cujo retorno tinha predicto ha mais de 50 annos *Monfr. Halley*, que devia ser visto no fim do anno de 1758. ou no principio de 1759. Começou a apparecer em *Pariz*, na noyte de 21 de Janeiro, e foi descoberto no observatorio do Palacio de *Clugny* por *Monfr. Messier* com hum *Telescopio Newtoniano* de 4 pes, e meyo de cumprimento, pelo qual tinha observado o *Cometa* do anno passado. Este agora apparecia na constellação de *Piscis* em 23 graus, e meyo de Longitude, e 4, e meyo de Latitude septentrional, extremamente debil, e defficil de observar; assim continuou até meyado Fevereiro, em que desapareceu, entrando nos rayos do Sol. Não obstante este curto intervallo teve *Monfr. Messier* meios de o reconhecer pelo *Cometa* do anno de 1682 pela pressa, e pela direcção do seu movimento. Podesse concluir, que elle devia passar pelo seu *peribelio* a 10 de Março, o que serviu para determinar o resto do seu curso, desde que sahiu dos rayos do Sol até totalmente desaparecer. Aplicou *Monfr. Messier* toda a sua attenção a buscallo no mesmo caminho ao sahir dos rayos do Sol, mas o mau tempo, que fez durante o mez de Março nam lhe permitiu, que o descobrisse, se nam pelas quatro horas da manhan do primeiro de Abril junto ao Horizonte, no observatorio do Collegio dos *Jezuítas*; onde o Horizonte he mais livre, que no da *Marinha*. Apareceu entam muito mais luminoso com huma cauda de luz sensivel, que se não podia ver se não com o referido *Telescopio*. Foi depois visto com os olhos quando se dezapegou dos vapores do Horizonte, o que durou quazi tres quartos de hora, depois do seu nascimento até que se

sem a luz do crepusculo o fez desaparecer, tanto à vista simples, como ao oculo. Assim que *Monfr. Messier* fez esta primeira observancia deu avizo a muytos Astronomos da Academia, que nam deixaram de o observar no dia seguinte 2 de Abril com as mesmas circunstantias. A 7 deu parte a toda a Academia; e o *Cometa* continuou a ser vezivel a 6, 7, e 8 estando neste tempo na cauda de *Capricornio*. Sem os meynos que houve para descobrir este famolo *Cometa*, hà tanto tempo dezejado, houvera podido escapar ao conhecimento das gentes, sem ser observado, e ficaria a Astronomia privada de hum descobrimento tam honroso, como util ao seu progresso, pois que por este meyo se conleguiu a total certeza do retorno dos *Cometas*.

Pariz 10 de Mayo.

INformado o Rey do Serviço, que lhe tem feito os negociantes da Cidade de *Rochella*, e do zelo, que mostraraõ na deffensa das Costas do Reyno, nas pertédidas invazoões dos *Inglezes*, quiz manifestar ao Mundo quanto se acha satisfeito; e a este fim mandou publicar huma ordenaçãõ a 10 do mez passado, por virtude da qual se formarã entre os Negociantes hum Corpo de 200 voluntarios, com o titulo de *Voluntarios de Aunis*; o qual serã Commandado por *Monfr. de Selines*, Tenente Coronel de Infantaria; e devedido em 4 Companhias, cada huma composta de hum Capitam, hũ Tenente, e 50 Soldados. Trarã todos a mesma farda do Regimẽto que teve o tittulo de *Aunis*. O seu Estado mayor consistirà em hum Comandante, hũ Sarjento mór, hum Ajudante mór, e hum Alferes. Empregar-se-hã este Corpo em quanto durar a guerra na Costa do Reyno, em deffensa do Posto, que lhe assignar o Comandante da Provincia; e como nam hà de receber soldo, nam terá fogeito às revistas dos Commissarios de guerra, e serã sò o seu Comandante quem a faça.

A Esquadra da Companhia da India deste Reino, que partiu do porto de *L' Orient* para *Assia*, he composta destas Naus *Duque de Chartres*; de que vae por Capitãõ *Monfr. de Vaultener*: *S. Lucas*, Capitãõ *Monfr. de Montet*: *Massiac*, Capitãõ *Monfr. de Chaußen*: *Companhia das Indias*, Capitãõ *Monfr. Cbotard*: *Boluba*, Capitãõ *Monfr. de S. Romain*: e *Beutin*, Capitãõ *Mr. de Kerangal*. Todos estes navios van ricamente carregados; e

ainda que os nam armassem mais que para irem em frota, pòdem sustentar hum Combate, no caso, que encontrem Inimigos que os ataquem; porem como os ventos lhes tem sido sempre favoraveis, depois que se fizeram à vela; poderam estar já muito longe, e fóra de perigos.

Tem S. Mag. mandado fazer as fardas, e equipajes para 40 Gentishomens, que devem sahir da Escola Real militar, para se empregarem este anno em differentes Corpos, e lhes tem já consignado pensoens a todos.

No dia 24 do mez passado se fez huma salva da Artilharia dos *Barrartes* desta Cidade; e da *Bastilha*. Pelas 6 horas da tarde se cantou na nossa Igreja Cathedral o *Te Deum*; e pelas 8 se fez na praça de *Greve*, hum fogo de arteficio; e na mesina se puzeraõ varias fontes de vinho à porta do Palacio do Governador desta Cidade, na do Presidente da Camara, e nas dos Vereadores. Illuminou-se a Caza do Sennado, e toda a Cidade, e em todos os bairros houve alegres aclamaçoens do Povo, pela victoria alcançada em *Bergen*, a 13 do mez passado.

PORTUGAL *Arrifana de Souza 15 de Mayo.*

Vendo o Senado da Camara desta Villa o excessivo gosto, e cordial consolação que os Moradores della receberão ouvindo, que a Omnipotente mam do Altissimo livrou ao nosso amadissimo Monarca do assassinio, em que os seus Inimigos pretenderão tirar lhe a vida, e da queixa que delle lhe resultou, rezolveu fazer patente este jubillo; destinando o dia 24 de Fevereiro para acção publica de graças na Igreja Matriz, que fez armar nobremête, e Exposto o *Santissimo* se cantou o *Te Deum*, e recitou com a sua costumada elegancia, e engenhosa agudeza huma Oração gratulatoria o M. R. P. Prégador *Fr. Joam de Sam Placido*, Monge da Ordem Benedicãta, e Prior do seu Convêto da Cidade do *Porto*, com assistencia de muyta Nobreza, Povo, Confrarias, e Ordenanças de todo o Concelho de *Penha fiel*; e porque o tempo continuou rigoroso com chuvas, e tempestades, rezervou para depois da Quaresma os mais festejos, que tiveraõ principio em 28 de Abril, e continuaraõ ate 6 do corrente com luminarias de vistoras prespectivas todas as noyte, acompanhadas sempre de repiques, e de vivas ao nosso Soberano.

Tambem a veneravel Ordem terceira de *S. Francisco* fez cantar

tar pela mesma causa o *Te Deum*, na Igreja do Convento de S. Antonio dos Religiosos da Provincia da Soledade, com dois coros de Musica, assistindo estes todos à missa solemne. De tarde prégou o M.R.P. Fr. *Augustinho de Bouffas*, Cômmissario Vezitador, Ex-Guardiaõ da Missãõ de *Cabo Verde*, e do Convento de *Penamacôr*, com muita erudiçaõ, e energia, e se concluiu este solenne acto com huma procissãõ q se formou de toda a Ordem Terceira, Ecclesiasticos, Nobreza, e Povo, e discorreu por toda a Villa; levando nella o *Santissimo*, que todo o dia se adorou exposto, o M.R.P. Prégador Fr. *Antonio de Azurara* Guardiaõ do mesmo Convento. Hiam tambem na dita procissãõ muitos, e bem ordenados andores, tudo à custa da Veneravel Ordem.

A Irmandade da Misericordia celebrou tambem no seu magnifico Templo, hũa particular acçaõ de Graças pelo mesmo Beneficio, fazendo expor o *Santissimo* todo o dia, e cantar o *Te Deum*, prégando com a sua natural elegancia, e vasta erudiçaõ o Doutor *Francisco Gracez*, Capellaõ Mór da mesma Casa assistindo a tudo a sua Irmandade com o seu Provedor actual o R. P. *Jozè Pinto Soares*, e o seu Escrivaõ o Doutor *Jozè Pereira Ferraz*. Esta festividade se fez no primeiro de Mayo, nas tardes de 2.º, e 3.º houve combate de Touros.

Os Estudantes festejaram na manhan do mesmo dia 3 na Igreja Matriz outro acto semelhante, prégando o R.P. Prégador Fr. *Filipe do Porto* da Provincia da Soledade, Guardiaõ que foy dos Conventos de *Abrantes*, e *Azurara*.

A 4 se fez huma Academia na Igreja da Misericordia, que estava toda illuminada, e principiando pelas 7 horas da noyte, acabou pelas 11, sendo o assumpto de todas as Poemas que nella se recitaraõ o jubilo q rezultou a todo o Reyno, e especialmente a esta Villa, do prodigio de livrar S. M. Fidelissima de taõ atrevido, e perigozo insulto. Foi nella Presidente o Doutor *Francisco Teixeira da Mota*, e todas as obras que se fizeram em diferentes métricos, se alternavam com tuaves sonetos de Musica.

A 5 houve de dia excelentes bailes, e de noyte huma vistosa encamiada. Acabou a 6 o festejo da nossa Villa, com a representaçãõ de huma Comedia publica intitulada *El Principe prodigioso* com huma loa, e fainetes todos bem adequados aos incidentes do sacrilego crime do insulto.

Guimaraens 30 de Março.

Publicado nesta Villa o Real Decreto, pelo qual S. Magestade Fidelissima fez presente a todos os seus fieis Vassallos, o atrevido insulto, que na noyte de 3 de Setembro se executou contra a sua real pessoa; fez logo o Rev. Cabido da nossa Igreja Collegiada, cantar nella o *Té Deum* com assistencia do Senado, Communidades, e Nobreza. Continuou depois hũ *Tri-duo* solemne com o Senhor Exposto, e houve nas tres noites luminarias por toda a Villa: acabando-se este festejo com huma Procissão, em q̄ sahio a milagroza Imagem de N. S. da *Oliveira*.

Constituído o Rev. Jozè *Bernardo de Carvalho* Conego Prebendado da mesma Collegiada, e Filho do Senhor de *Abadim*, e *Negrellos Thadéo Luiz Antonio Lopes de Carvalho*, que esta venerável Imagem foy sempre a Patrona dos Serenissimos Reys de *Portugal*, mandou com fervorozo zello esculpir duas imagēs muy semelhantes, que benzeu no dia 25 de Março o M. R. Doutor *Francisco Jozé Pereira*, Chantre da mesma Collegiada, com assistencia de todo o Cabido; havendo-se armado magnificamente a Igreja, e exposto nella o Senhor todo o dia: e recitando de tarde hũa Oração Gratulatoria o M. R. P. Fr. *Christovão de S. Boaventura*, Mestre dos Estudantes: Acabou este acto com o canto do *Té Deum*, a que assistiu tambem o Senado, Communidades, e Nobreza. Haviam-se ajuntado as ordenanças, que fizeraõ varias descargas. Iluminou-se de noyte toda a Villa, e foy universal o aplaudo do Povo.

Lisboa 28 de Junho.

NO dia 19 do corrente offereceu a SS. MM. Fidelissimas o R. Conego *Jozé Bernardo de Carvalho*, seu Capellaõ Regio, as duas imagēs de N. S. da *Oliveira*, q̄ havia feito benzer a 25 de Março, e conduziu pessoalmēte de *Guimaraens* a esta Corte; e SS. MM. as receberaõ com grãdes demonstraçoēs de gosto, e devoção, e lhe fizeraõ a honra de lhe darem a mão a beijar.

Os RR. Monges da Congregaçaõ de S. *Bernardo* celebraram no primeiro de Mayo no Real Mosteiro de *Alcobaça*, o seu Capitulo Geral, no qual sahio canonicamēte eleito p̄ a D. Abade Geral, Esmoler mór de S. M., e do seu Conselho o Reverendissimo Padre Fr. *Luiz Pereira*, natural da Villa de *Mozão*, professo no Real Mosteiro do *Bouro*, e D. Abade que foy do Mosteiro de *Nossa Senhora do Desterro*, desta Corte.